



## Atividades



1. Com base nos dados das tabelas, comente a evolução do comércio exterior brasileiro, comparando os anos de 1980, 1992 e 2014 e estabelecendo sua relação com o BRICS. Explique, ainda, por que no Brasil se configurou, recentemente, como um mercado multidirecional.

País	Participação do país no total das exportações do Brasil, em 1980 (em %)
Estados Unidos	17,0
Alemanha Ocidental	6,6
Japão	6,1
Países Baixos	5,7
Argentina	5,4
Itália	4,8
França	4,0

País	Participação do país no total das exportações do Brasil, em 1992 (em %)
Estados Unidos	12,1
Alemanha	11,6
Japão	9,2
França	6,3
Reino Unido	5,1
Itália	4,8
Países Baixos	3,8

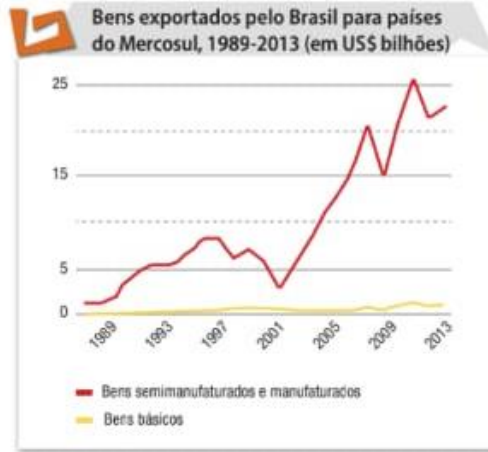
País	Participação do país no total das exportações do Brasil, em 2014 (em %)
China	12,71
Estados Unidos	8,81
Alemanha	8,20
Japão	3,71
Países Baixos	3,65
França	3,16
Coreia do Sul	3,11

País	Participação do país no total das exportações do Brasil (em %)		
	1980	1992	2014
China	0,35	2,30	12,71
Rússia*	1,83	1,14	2,70
África do Sul	0,51	0,64	0,49
Índia	1,22	0,53	1,72

\*Dados de 1980 para a Rússia incluídos com o total da então União Soviética

Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. *Catras estatísticas de comércio exterior*. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=56&menu=608>>. Acesso em: 27 set. 2015.





Fonte: MILANI, Carlos R. S. et al. *Atlas da política externa brasileira*. Buenos Aires: Clacso; Rio de Janeiro: Clacso; Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014. p. 87. Disponível em: <<http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20141216022358/Atlas.pdf>>. Acesso em: 4 ago. 2015.

---

---

---

---

---

---

---

---

b) Analise a importância do Mercosul para a pauta de exportações considerando o mapa e o gráfico apresentados.

---

---

---

---

---

---

---

---

3. (UFT – TO) Sobre o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), é INCORRETO afirmar:

- a) Tem como membros plenos e fundadores Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.
- b) Foi criado em 1990, oficializado em março de 1992, através do Tratado de Maastricht.
- c) O bloco constitui uma união aduaneira, cujo estágio dessa integração econômica não são cobrados impostos no comércio entre os países-membros, existindo uma tarifa externa comum.

- d) O Brasil possui a maior e mais industrializada economia do MERCOSUL e é o principal mercado para exportação do Paraguai, Uruguai e Argentina.
- e) Em dezembro de 1994, foi aprovado o Protocolo de Ouro Preto, que estabelece a estrutura institucional do MERCOSUL e o dota de personalidade jurídica internacional.
4. (ESPM) Os acrônimos BRICS e IBAS são novas designações do glossário da globalização contemporânea. Sobre os países que os compõem está correto afirmar:
- a) São países candidatos à entrada no clube nuclear do Sistema Internacional, já que ainda não possuem a bomba atômica.
- b) São países que ascendem ao novo cenário global, mas não fazem parte, ao menos por enquanto, do Conselho de Segurança da ONU.
- c) São considerados Global Player, mas não Global Trader.
- d) São potências demográficas e todos e/les situam-se entre os dez países mais populosos do globo.
- e) Os dois blocos são compostos por países considerados emergentes e dois deles pertencem ao Conselho de Segurança da ONU.
5. (UFT – TO) A inserção da economia brasileira no movimento de globalização teve início na década de 1990. É INCORRETO afirmar que essa inserção foi acompanhada pela:
- a) adoção de processo industrial voltado para a substituição de importações, que reduziu a dependência do mercado interno por produtos manufaturados.
- b) consolidação de um modelo econômico estruturado na liberalização comercial e na atração de investimentos estrangeiros diretos.
- c) criação de agências de fiscalização das empresas privadas que se tornaram concessionárias de serviços públicos.
- d) implantação de um programa de privatização das estruturas produtivas estatais – indústrias siderúrgicas e empresas de telecomunicação, entre outras.
6. (FUVEST – SP)



Nos mapas, estão representados os Eixos de Integração e Desenvolvimento previstos pela Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), da qual o Brasil é um dos países-membros, desde o ano 2000.



7. (UEA – AM)

Um informe publicado ontem pela Organização Mundial do Comércio (OMC) com avaliações de especialistas de todo o mundo alerta que as barreiras comerciais chinesas e a falta de uma política exportadora no Brasil colocaram o País em poucos anos “no degrau mais baixo” na cadeia de fornecimento de bens para a economia chinesa. De um lado, o Brasil se transformou em fornecedor de produtos sem qualquer valor agregado, enquanto passou a importar um volume cada vez maior de bens tecnológicos da China. O caso da soja é um exemplo. 95% das vendas brasileiras do produto para a China embarcaram sem qualquer tipo de processamento. As exportações de óleo de soja e de farinha não ocorreram. Isso por conta da estratégia da China de desenvolver sua própria indústria da soja, impondo tarifas de importação aos produtos de maior valor agregado na cadeia da soja.

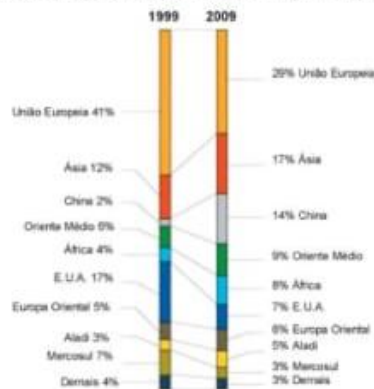
(O Estado de S.Paulo, 10.07.2013. Adaptado.)

O cenário do comércio bilateral apontado pelo texto reforça:

- a) a dependência brasileira na exportação de *commodities* e o protecionismo do governo chinês em seu setor industrial.
  - b) o projeto brasileiro de exportação para países não americanos e a inexperiência chinesa nas trocas globais.
  - c) a deficiência da política de relações exteriores brasileira e a recusa chinesa em realizar comércio com o Brasil.
  - d) a proposta brasileira de não ser um país agroexportador de *commodities* e o avanço no diálogo com o governo chinês nas questões de comércio.
  - e) o sucesso brasileiro em dar vazão à sua produção de *commodities* e a política de desenvolvimento agrícola na China.
8. (UERJ) Os fluxos comerciais de mercadorias viabilizam a efetiva inserção de um país no espaço econômico mundial. No caso do Brasil, as exportações de produtos agropecuários constituem uma parte relevante da pauta de exportações.

Observe os gráficos.

Principais destinos das exportações brasileiras do agronegócio



Adaptado de Época, 27/12/2010.

Peia análise dos dados, pode-se inferir a seguinte mudança no perfil do comércio exterior do agronegócio brasileiro:

- a) expansão do intercâmbio com os países ocidentais;
- b) priorização das vendas para os países do hemisfério sul;
- c) diminuição do volume de compras feitas por países emergentes;
- d) redução da dependência do mercado dos países desenvolvidos.